



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Relação entre os desfechos obstétricos de recém-nascidos internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e níveis assistenciais - estudo de coorte Maternar
Autor	MARIA EDUARDA GANDOLF RODRIGUES
Orientador	MICHELE DREHMER

Justificativa: Prematuridade, peso, comprimento e perímetro cefálico ao nascer podem prever maiores complicações em recém nascidos (RNs) que necessitam de suporte em uma UTIneonatal e a consequente piora dos níveis assistenciais.

Objetivo: Descrever as prevalências de prematuridade, pequeno para idade gestacional (PIG) e grande para idade gestacional (GIG) em recém-nascidos internados em UTIneonatal e verificar diferenças entre os níveis assistenciais (NA) relacionado ao risco nutricional com esses desfechos obstétricos.

Método: Estudo de coorte retrospectivo e prospectivo Maternal, em que mulheres foram entrevistadas na maternidade entre os anos de 2018 e 2019. Foram coletadas informações demográficas, socioeconômicas, nutricionais e clínicas do puerpério imediato. Foi realizada revisão de prontuário dos RNs que passaram por internação em UTIneonatal. Foram verificados os riscos nutricionais de acordo com uma triagem nutricional que classifica os NAs, NA2 indica cuidado menos intensivo e NA4 mais intensivo. Os dados foram inseridos diretamente no software REDCap. Aplicou-se testes Qui-Quadrado e Exato de Fisher com significância $p < 0,05$.

Resultados: Foram incluídas 1.337 puérperas e seus RNs. Destes, 264 RNs foram para neonatologia, 176 fecharam os critérios para revisão de prontuário e 152 foram efetivamente analisados. 53,3% dos RNs eram do sexo masculino. A média de idade gestacional no parto foi de $37,9 \pm 3$ semanas, sendo 22,4% prematuros e 7,2% prematuros extremos. O peso ao nascer foi de $3052,4 \pm 805,6$ g, sendo que 13% foram classificados como PIG e 10,1% como GIG. O comprimento foi em média $46,8 \pm 4,5$ cm e o perímetro cefálico foi de $33,1 \pm 2,9$ cm. NA3 e NA4 tiveram maiores prevalências em RN prematuros ($p < 0,001$) e PIG ($p < 0,001$). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os níveis assistenciais da nutrição e GIG ($p = 0,111$).